

Uso: Interno

CAS: 128-13-2

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₂₄H₄₀O₄

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 392,6

ÁCIDO URSODESOXICÓLICO

AUMENTA A CAPACIDADE DA BILE EM SOLUBILIZAR O COLESTEROL

O Ácido Ursodesoxicólico (UDCA) é uma substância naturalmente produzida pelo fígado. O UDCA interfere na suspensão dos cristais de colesterol, bloqueando parcialmente a sua precipitação, causa da formação de cálculos biliares de colesterol, bem como pode chegar a dissolver cálculos biliares de colesterol de tamanho pequeno com diâmetro máximo de 1cm. É um ácido biliar hidrofílico, não tóxico, que apresenta múltiplas atividades hepatoprotetoras, das quais se destacam as propriedades citoprotetoras, antiapoptóticas e imunomoduladoras, assim como um efeito colerético.

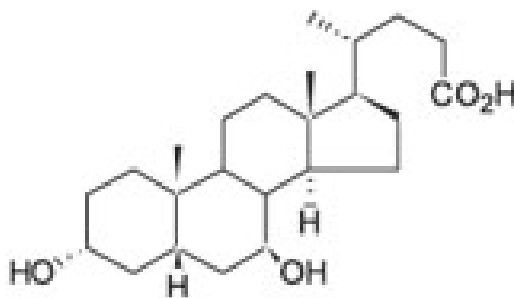


Figura 1: Fórmula Molecular do Ácido Ursodesoxicólico.

Recomendação de uso

O composto deve ser administrado por via oral, em dosagem média de 10 a 15mg/kg/peso, sendo utilizado doses de 750mg/dia na dissolução de pequenos cálculos. Pode ser usado por tempo prolongado, inclusive de anos. Recomenda-se que o medicamento seja ingerido com água ou leite, preferencialmente antes de deitar, uma vez que estimulará o ciclo entero hepático, aumentando assim sua eficácia.

Aplicações

- ✓ Tratamento da Bile Litogênica (quando a bile não solubiliza mais o colesterol, "bile saturada");
- ✓ Colecistopatias (diminuição ou interrupção nos fluxos dos canais biliares);
- ✓ Dissolução de pequenos cálculos biliares.

Vantagens

- ✓ O UDCA tem indicação significativa no tratamento da cirrose biliar primária e em casos especiais em outras hepatopatias colestáticas, a critério médico;
- ✓ Não é um insumo tóxico.

Reações adversas

Algumas reações adversas foram relatadas em estudos clínicos, como artralgia e mialgia. Houve casos de efeitos colaterais no trato respiratório (bronquite, faringite, rinite, sinusite e infecções respiratórias). Casos de alopecia e diarreia também foram relatados.

Contra indicações

O ácido ursodesoxicólico é classificado em categoria de risco B na gravidez. Os estudos em animais não mostraram qualquer efeito na fertilidade ou reprodução.

Interações Medicamentosas:

- ✓ Os sequestrantes dos ácidos biliares podem interferir, reduzindo a absorção do UDCA. Para minimizar este efeito, é recomendado um intervalo de 4 a 6 horas entre as administrações dos dois tipos de drogas;
- ✓ Os antiácidos com base em alumínio e magnésio, que são absorvidos pelos ácidos biliares também podem interferir na eficácia do ácido ursodesoxicólico. Recomenda-se administrar este medicamento, pelo menos, 1 hora antes e 2 horas depois antiácidos;
- ✓ Os estrogênios e os contraceptivos orais aumentam a excreção de colesterol e promovem a formação de cálculos biliares. Estas drogas podem neutralizar a eficácia do ácido ursodesoxicólico.

Mecanismo de ação

O UDCA inibe a síntese hepática de colesterol e promove a síntese de ácidos biliares, restabelecendo, desta forma, o equilíbrio entre estes, através da passagem do colesterol do estado cristalino sólido ao de cristais componentes da bile, condição necessária para manter o colesterol em solução.

Comprovação de eficácia

1. Segurança (*in vivo*)

Foram desenvolvidos dois estudos para a segurança do insumo em gatos. No primeiro, realizado por Day et al. (1994), utilizando cinco gatos saudáveis, não foram observadas reações adversas quando o UDCA foi administrado na dose de 10 mg/Kg/dia durante três meses. No segundo, realizado por Nicholson et al. (1996), com quatro gatos saudáveis, a administração diária de UDCA na dose de 15 mg/Kg, durante oito semanas, não foi associada com o aparecimento de reações adversas, alterações nos testes de função hepática ou alterações nos resultados da biópsia hepática.

Referências bibliográficas

1. http://www.fugesp.org.br/nutricao_e_saude_conteudo.asp?id_publicacao=5&edicao_numero=2&menu_ordem=15
2. <http://www.iqb.es/cbasicas/farma/farma04/u005.htm>
3. <http://conitec.gov.br/images/Incorporados/AcidoUrsodesoxicolico-FibroseCistica-final.pdf>
4. http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf9_2004/551_137_143.pdf

Última atualização: 26/06/2017 BM.